



## **Efeito do protocolo de sincronização da primeira onda folicular sobre a resposta a superovulação em ovelhas da raça Santa Inês**

*Effect of first follicular wave synchronization protocol on superovulatory response in Santa Inês ewes*

**E.K.N. Arashiro<sup>1</sup>, J.F. Fonseca<sup>2</sup>, M. Henry<sup>1</sup>, L.M. Figueira<sup>3</sup>, J.V.P. Magão<sup>3</sup>, D.R. Oliveira<sup>3</sup>,  
L.V.Esteves<sup>3</sup>, F.Z. Brandão<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Veterinária/UFMG; <sup>2</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos; <sup>3</sup>Faculdade de Veterinária/UFF  
E-mail: [eduardoarashiro@hotmail.com](mailto:eduardoarashiro@hotmail.com)

### **Introdução**

A transferência de embriões foi objeto de muitos estudos na espécie bovina enquanto este tema recebeu menos atenção na espécie ovina. Atualmente, em função da expansão da demanda de transferência de embriões em ovinos há uma necessidade crescente de se aprimorar a técnica e melhor compreender as variáveis fisiológicas associadas ao incremento da eficiência da mesma. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da forma de sincronização da onda folicular sobre a resposta ovariana ao tratamento superovulatório (SOV) e a qualidade das estruturas recuperadas.

### **Material e Métodos**

Foram utilizadas 15 ovelhas da raça Santa Inês, múltiparas, com idade variando entre 2 a 5 anos e peso vivo e escore da condição corporal (escala de 1 a 5) médio de 44,9 Kg e 3,0, respectivamente. Os animais foram aleatoriamente distribuídos em três grupos (n=5/grupo) realizando-se três repetições para cada grupo. Para o grupo I (GI), foi utilizado por 14 dias um implante vaginal (D0 = dia da inserção) impregnado com progestágeno (60mg MAP), iniciando o tratamento SOV no D12. As fêmeas do segundo (GII) e terceiro (GIII) grupos tiveram o cio base sincronizado usando um implante vaginal (D0=dia da inserção) que permaneceu por seis dias, no D5 foi aplicado 300UI de ECG e 0,025 mg de d-cloprostenol (GII) adicionado de uma aplicação de GnRH (0,025mg) 12 horas após a retirada do implante (GIII). O processo de superovulação no GII e GIII iniciou-se 48 horas após a retirada do implante de progesterona. O tratamento superovulatório dos três grupos foi realizado com FSH (Folltropin<sup>®</sup>, Bioniche, Canadá) em dose decrescente aplicados à cada 12 horas [50/50, 30/30 e 20/20 mg]. Uma dose de cloprostenol foi aplicada juntamente com a 5ª dose de FSH. Os animais dos grupos I e II receberam um novo implante vaginal no início do tratamento SOV, que foi retirado no momento da aplicação da segunda dose de prostaglandina. Após a última dose de FSH as fêmeas em cio foram submetidas à monta natural à cada 12 horas por machos de fertilidade conhecida.

### **Resultados e Discussão**

O número de animais que responderam ao tratamento superovulatório (>4 CLs) não diferiu entre os grupos I, II e III (64,29% - 9/14; 66,67% - 7/15 e 64,29% - 9/14, respectivamente). O número de CL (10,62±3,78; 12,71±3,64; 10,00±4,06) e de estruturas coletadas (9,25±3,92; 9,25±3,92; 9,25±3,92) também não diferiram entre os três tratamentos. Não foi observada diferença em relação ao número de embriões considerados viáveis entre os grupos (6,50±4,53; 3,00±5,32; 6,55±6,71; respectivamente). Não houve qualquer diferença na resposta ovariana e nem na qualidade das estruturas recuperadas após superovulação de ovelhas Santa Inês entre os tratamentos utilizados para sincronização da primeira onda de crescimento folicular.

**Palavras-chave:** onda folicular, superovulação, ovino.

**Keywords:** follicular wave, superovulation, ovine.

**Apoio financeiro:** FAPERJ (E26/171.065/2006).